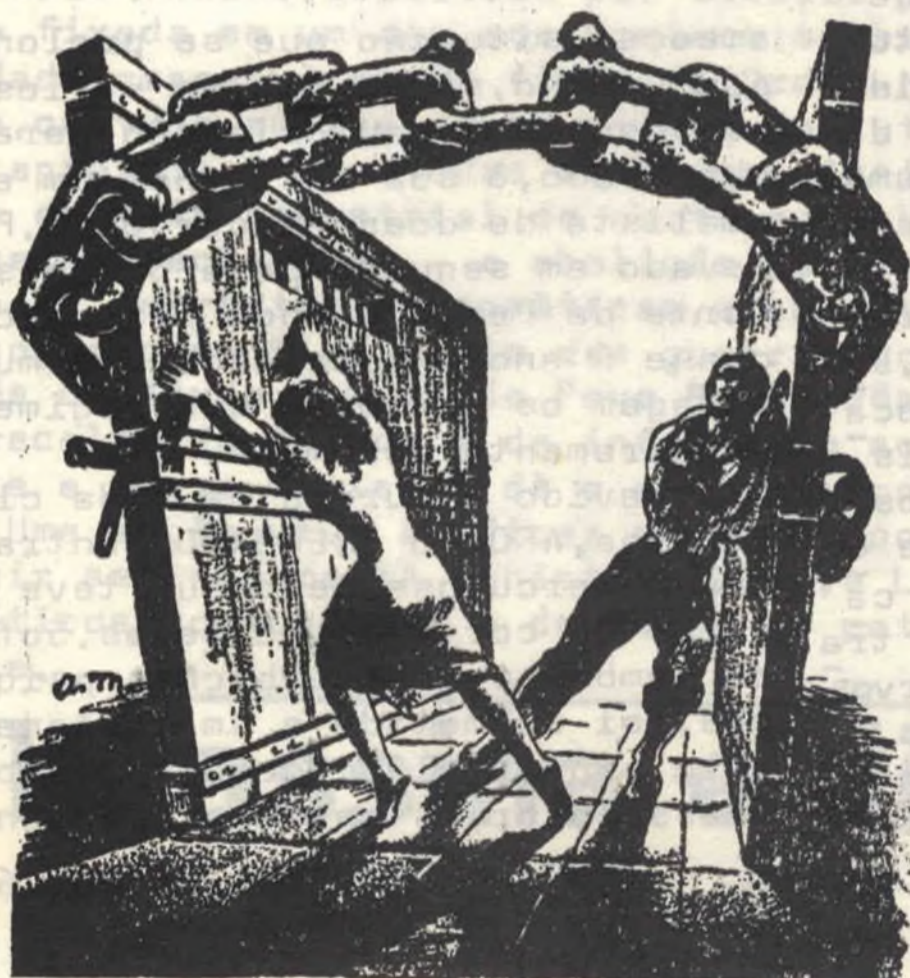




EXIJAMOS AMNISTIA TOTAL



O desaparecimento do ditador Salazar da cena política e a chegada ao poder de Marcelo Caetano nada mudaram ao carácter da ditadura fascista que há 42 anos oprime o Povo Português e o submete à mais feroz das repressões.

Todos sabemos que a escolha de Marcelo Caetano não foi nada fácil: todos sabemos que Salazar era o chefe incontestado da camarilha fascista a qual se encontra hoje em dia profundamente dividida e que as lutas que se desenvolveram nos bastidores e as dificuldades que os fascistas encontraram para a escolha do novo presidente do conselho, são disso uma prova.

(continua na pag. 7)

AFONSO GREGORIO

uma vida ao serviço do povo

AFONSO GREGORIO nasceu na Ma-
rinha Grande a 20/10 de 1918.

Filho de trabalhadores bem cedo começou a ser explorado: aos 5 anos de idade empregou-se na indústria do vidro. Aos 21 anos, era operário especializado. Abandonou a profissão aos 28 anos para passar a viver na clandestinidade, como funcionário do Partido Comunista Português. Em 1959, depois de 13 anos de actividade clandestina, a Pide conseguiu prendê-lo, ao ser preso, AFONSO GREGORIO recusou-se a prestar quaisquer declarações ao inimigo. O fascismo condenou-o a 9 anos e meio e medidas de segurança.

Presentemente, o seu estado de saúde é bastante grave. Apesar de saber que a sua saúde no momento em que foi preso era débil, a Pide forçou-o vários dias à tortura do sono, e em seguida foi metido numa cela da cadeia de Aljube, onde permaneceu isolado durante 4 meses, não lhe era consentido sequer receber qualquer livro ou jornal. Durante este tempo, suportou provocações de toda a espécie e os mais grosseiros insultos dos esbirros da Pide que lhe apareciam quase diariamente. Passou depois para a cadeia de Caxias, começando a ser tratado por um especialista de nervos. Em seguida, em regime de castigo, foi transferido com mais 40 companheiros, para a cadeia do Porto, sujeito a maus tratos, insultos e



ameaças, situação que se prolongou por um ano, só ao fim de vários meses conseguiu autorização para ser observado, à sua custa, por um especialista de doenças nervosas. Foi levado em seguida para o sinistro Forte de Peniche onde permaneceu quase 6 anos, suportando com muita coragem os horrores dum regime verdadeiramente desumano.

Devido à dureza da vida clandestina, AFONSO GREGORIO contraiu uma tuberculose pelo que teve de fazer um corte de costelas. Sofrendo também de perturbações psíquicas, foi submetido a um tratamento pelo sono. Em 1964: como se encontrasse pior, os carcereiros manda-

(continua pag.6)

Mais um crime da P.I.D.E.

Há algumas semanas fomos informados da morte dum jovem estudante, DANIEL DE SOUSA TEIXEIRA, de 22 anos, que tinha sido preso no mês de Agosto passado e encarcerado na prisão de Caxias.

A Pide declarou que ele morreu durante o seu transporte para o hospital, morte devida a uma "violenta crise de asma" - Cinquenta e seis pessoas, entre as quais vários padres, dirigiram um telegrama ao Presidente do Conselho, Marcelo Caetano, pedindo um inquérito imediato sobre aquela morte. Quatro dias depois, o Governo publicava uma declaração dizendo que "Não houve da parte dos serviços penitenciários nenhuma negligência à qual se possa atribuir este triste acontecimento".

O pai do infeliz jovem, também pediu um inquérito. Marcelo Caetano respondeu que a Pide não teve qualquer responsabilidade neste assunto, mas que se ele quisesse podia fazer o seu próprio inquérito. Sabendo que a Pide não deixa visitar as prisões nem permite qualquer inspecção que possa ser reveladora das condições de vida nas prisões portuguesas, o governo demonstra assim a sua hipocrisia, pois sabia de antemão que tal inquérito era impossível. No entanto, a Pide utilizou para se desculpar um argumento que a condena: "este jovem sofria de asma desde há muitos anos" ora, sabendo nós as precárias condições sanitárias existentes nas prisões portuguesas, confirma-se que a policia, como sempre, esperou o último momento para o transferir para o hospital: transferência que tem por fim de mascarar os maus tratos e as torturas que arruinam a saúde dos presos políticos portugueses.

Várias centenas de estudantes manifestaram-se em Lisboa no dia 7 de Novembro contra os métodos e actividades da Pide e pedindo

um inquérito sobre as circunstâncias da morte de DANIEL DE SOUSA TEIXEIRA. A policia dispersou os manifestantes, entre os quais se encontravam muitas raparigas, agredindo-os selvaticamente. A hora da manifestação coincidiu com a saída dos empregos e os estudantes infiltraram-se na multidão, perseguidos pela policia que continuou as suas brutalidades, deitando mesmo ao chão uma mulher bastante idosa.

Esta manifestação demonstra uma grande coragem por parte daqueles que nela participaram, dadas as brutais condições da repressão em Portugal, chamando a atenção e a simpatia de milhares de pessoas,

(continua pag.6)



AS NOSSAS

OBRIGADO!

Queridos Amigos,

A Comissão de Solidariedade aos Presos Políticos Portugueses, vem agradecer-lhes a vossa ajuda, sem a qual ser-nos-ia impossível levar a cabo muitas das tarefas que se nos puseram nos preparativos e durante a própria Festa de l'Humanité-1968 (Stand dos Democratas Portugueses, onde esta Comissão tinha a sua secção própria).

Não podemos deixar de falar na generosidade com que alguns, esquecendo-se de si próprios, nos ofereceram as suas poucas horas de repouso, trabalhando ao nosso lado e outros que vivendo com tantas dificuldades vieram repartir connosco o pouco que tinham, nas ofertas que nos fizeram de artesanato, tabaco, bordados, vinho do Porto, ofertas que para alguns representam pão que não comeram; outros ainda que se dispuseram a passar horas palmilhando as ruas da festa pedindo a quem encontravam solidariedade para os nossos Presos Políticos ou ainda colaborando dentro do próprio stand.

Foi graças a todos vós que a nossa Comissão obteve, tal êxito, que se traduziu em 4.238,00 Frs., que representam uma ajuda pequena, mas bem concreta, aos Presos Políticos Portugueses e suas famílias.

O B R I G A D O !

CAMPANHA de NATAL

do preso político português - 1968

Como já vai sendo hábito, a Comissão de Solidariedade aos Presos Políticos Portugueses vai dar início a mais uma Campanha de Natal, cujos fundos reverterem a favor dos Presos Políticos e suas famílias.

Escusado será falar-vos da importância desta iniciativa principalmente neste momento em que o ditador fascista Salazar desapareceu da vida política e abriu assim, novas perspectivas à luta do Povo Português, que

não deixará mesmo de aproveitar as contradições existentes entre os diversos grupos fascistas apesar de já terem nomeado para o seu lugar um outro ditador e amigo íntimo de Salazar que é Marcelo Caetano.

Esta Campanha não foi lançada já porque no momento em que Salazar morreu politicamente, os Comitês de Ajuda à Luta do Povo Português que são apoiados por esta Comissão como se poderá ver num outro artigo deste boletim, lançaram uma Campanha a que cha

ACTIVIDADES

maram "45 dias para 100000 F", fundos esses destinados a Portugal. Como essa Campanha terminará no domingo 1º de Dezembro com um grande Sarau na sala da Mutualité, nós só agora damos início à nossa.

Fazemos, pois, um apelo a todos vós, anti-fascistas, para apoiarem concretamente esta CAMPANHA DE NATAL DO PRESO POLITICO PORTUGUES.

Algumas notas e correcções:

A pedido publicamos algumas rubricas da Campanha de Natal de 1967 :

Canadá (Montreal)..... 2459,99
Para os Presos Politicos MS 33846
Pela Amnistia (G)..... 145,77
GDA..... 390,00

De Solidariedade recebemos de :
Sartrouville..... 2,00

Por engano no nº3 deste nosso boletim anunciámos que tinha sido assassinado um pescador, de facto a Pide cometeu mais um crime mas na pessoa de um operário conserveiro.

ULTIMAS NOTICIAS

Nas últimas semanas foram presos em Portugal os militantes operários : CANAIS ROCHA, MARIA ROSALIA LABAREDES, LENINE DE OLIVEIRA E MARIA DA CONCEIÇÃO MATOS. Esta última anti-fascista já não é a primeira vez que passa pelas mãos dos carrascos da Pide que a torturaram barbaramente.

SAUDAMOS AS LIBERTAÇÕES DE ALBINA FERNANDES, ANTONIO SANTO, LUCRECIA RAMOS, E DIOGO VELEZ

Preso em 1961, ALBINA FERNANDES foi julgada em 1962. Quando do seu julgamento foi impedida de se defender diante do tribunal que a condenou a 3 anos e meio e a "medidas de segurança". Quando pretendeu usar da palavra foi expulsa da sala. A coberto das "medidas de segurança" só foi libertada após 7 anos de prisão no Forte de Caxias. Durante o seu interrogatório foi selvaticamente torturada pela Pide e veio depois a sofrer de crises psicicas de que que a Pide é inteiramente responsável.

Preso em 1959 ANTONIO SANTO só 2 anos mais tarde é que compareceu diante do tribunal que o condenou a 5 anos e meio de prisão e ás celebradas "medidas de segurança".

DIOGO VELEZ, assalariado agricola de Aviz acaba de ser libertado depois de ter passado vários anos nas cadeias fascistas.

LUCRECIA RAMOS, presa em Maio de 1963 foi condenada a 2 anos de prisão mas com as "medidas de segurança" a sua prisão efectiva foi de 5 anos e meio.

Outros presos politicos com as penas desde há muito terminadas continuam presos arbitrariamente. O governo Marcelo Caetano tem feito orlhadas surdas tal como o seu antecessor, aos protestos do Povo.

Saudamos, pois, as libertações de ALBINA FERNANDES, ANTONIO SANTO, LUCRECIA RAMOS, DIOGO VELEZ.

Continuaremos a desenvolver as nossas acções de solidariedade e forcaremos Caetano a cumprir com as suas promessas ou a desmascarar-se.

mais um crime da pida !

(continuação da pag. 3)

com cartazes aue eram protestos violentos como : "PIDE = GESTAPO".

Este novo crime da Pida deve reforçar a nossa vontade de luta contra um regime que vem hà 42 anos assassinando cruelmente os melhores filhos do Povo Português.

Exijamos a condenação de mais este crime da Pida.

uma vida ao serviço do povo

(Continuação da pag. 2)

ram-no para o anexo de psiquiatria da Penitenciária de Lisboa, onde foi entregue a um psiquiatra fascista. Com os nervos completamente abalados, foi encerrado numa cela fria e escura durante dois meses e meio, tendo que fazer todas as suas necessidades fisiológicas num balde que despejava apenas uma vez por dia. Permaneceu num isolamento total ficando com os nervos completamente arrasados, regressando a Peniche com 10 Kilos a menos!

Os nervos provocaram-lhe graves crises de coração, que já o levaram ao desmaio e chegam a durar 4 horas. Tem fortes dores de cabeça do lado direito com tendências para a paralização dos membros superiores. Sofre de dores na tranqueia e na coluna vertebral, vomita com frequência e tem muitas dificuldades em manter-se de pé, tendo feito nestes últimos 5 anos uma vida prá-

ticamente deitado. Além de todos estes sintomas, tem ainda muitos outros provenientes dum desarranjo do sistema nervoso.

Afonso GREGORIO só dorme à força de comprimidos e acorda aos gritos com o coração excitado devido às crises de taquiarritmia por relembrar, em sonhos, as torturas que sofreu na Pida, os gritos dos camaradas quando estavam a ser espancados em Peniche e a ocasião em que os presos desse Forte tiveram as metralhadoras encostadas ao peito com ameaças de fusilamento.

A conquista da Liberdade constituiria para si o mais eficaz meio de tratamento. Os seus dois advogados estão a trabalhar no sentido de conseguirem a sua libertação.

Este destacado militante do Partido Comunista Português encontra-se num estado de saúde alarmante.

Só a Luta do Povo Português e a Solidariedade internacional poderão libertar este valoroso democrata das garras da Pida.

Exijamos a sua imediata libertação.

(Continuação da pag.1)

Marcelo Caetano no seu discurso de posse o que é que nos prometeu? Prometeu-nos continuar com as guerras coloniais, com a censura e com a repressão aos democratas e continuar a impedir às correntes democráticas a possibilidade de se organizarem.

E com respeito aos Presos Politicos que enchem os cárceres das prisões de CAXIAS, PENICHE e da Pide no Porto ?

E com respeito aos patriotas de Angola, Guiné e de Moçambique que sofrem no Tarrafal os horrores dos campos de concentração?

A exigência de amnistia de todos os portugueses, Marcelo Caetano respondeu com o silêncio mais absoluto.

Todos sabemos como a Pide tem reprimido quaisquer manifestações contra o regime. Ainda recentemente tivemos os casos da manifestação comemorativa do 5 de Outubro, depois de esta deixar o cemitério do Alto de São João, e a concentração de algumas centenas de estudantes, no passado dia 7 de Novembro, no Terreiro do Paço em Lisboa, para protestar contra o assassinato do jovem estudante Daniel de Sousa Teixeira e exigir um rigoroso inquérito a mais este crime da Pide. Esta concentração foi brutalmente reprimida. E muito recentemente a Pide assassinou :

António Luis Firmino - carpinteiro, de Vendas Novas, que sucumbiu em 17 de Janeiro passado, às torturas, com uma crise cardíaca e sem qualquer assistência médica.

Francisca Maria - operária corticeira, morta no momento da sua prisão.

Herculano Augusto - jovem operário agrícola, morto em Março passado às mãos dos agentes da PSP.

- Um empregado do serviço de vendas da firma S.A.I.P., morre no dia seguinte ao da sua prisão, vítima das torturas sofridas.

- Daniel de Sousa Teixeira - estudante, que morreu na transferência da prisão de Caxias para o hospital.

O governo presidido por Marcelo Caetano tenta por todas as formas dar-nos a aparência de mais liberal do que o de Salazar, mas estes factos demonstram bem o contrário. E só recua quando a isso é obrigado: o Dr. Mário Soares, deportado por Salazar por tempo indeterminado, viu a sua pena fixada em um ano por Caetano; soube-se agora que foi posto em liberdade graças à acção firme da Ordem dos Advogados. A situação actual abre, contudo, amplas perspectivas de luta ao Povo Português que as deve aproveitar por todas as formas. Assim, um grupo de cerca de 1000 pessoas do meio industrial do norte, enviou uma petição ao Presidente do Conselho reclamando - a abolição da censura; o direito de organização para as correntes democráticas, a amnistia para os Presos Politicos, a dissolução da Pide, o fim das guerras coloniais. Em Paris criaram-se Comités de Ajuda à Luta do Povo Português que levam a cabo uma Campanha da recolha de fundos e de informação sobre a situação em Portugal, aos quais a nossa Comissão dá o seu inteiro apoio.

Uma acção viva e eficaz deve ser, pois, empreendida no sentido de se exigir sem demora : A Amnistia TOTAL, a Libertação de todos os Presos Politicos Portugueses e de todos os patriotas de Angola, Guiné e Moçambique.

lê, assina e divulga

"O GRITO"

GRANDE
SARAU DE SOLIDARIEDADE
e de

ajuda à luta do povo português

DOMINGO 1º de Dezembro 1968
às 20 horas... na grande sala da

MUTUALITÉ

NO PROGRAMA: **Juliette greco**
pia colombo, grupo henri crolla, pierre debauche, jean dréjac,
leny escudero, philippe gérard, mara, claude nougaro, jean vilar,
claude vinci, danielle chinsky, etc...

24, rue ST. VICTOR
métros : Maubert-Mutualité

MUTUALITÉ :

Cardinal Lemoine
Jussieu

1968-69

GRANDE FESTA DE
PASSAGEM DE ANO

A PARTIR DAS 21 HORAS DE 31 DE DEZEMBRO 1968
ATÉ DE MADRUGADA

baile e variedades

NA SALA DAS ESCOLAS, NA RUA MARCELIN BERTHELOT

EM MONTREUIL.

(M E T R O : CROIX DE CHAUX. A sala fica a

200 metros do métro)